



Salvando em outro formato

Carreiras e *Cursus honorum* na vida política de Colônia: uma análise da participação política de membros do Conselho

CYBELE CROSSETTI DE ALMEIDA¹

A carreira política na cidade alemã de Colônia começava, com muito poucas exceções, com a entrada do indivíduo como oficial de uma paróquia (*Amtmann*, no original). Ocupava-se o cargo de *Amtmann*² antes de se ocupar – quando isso ocorria – o cargo de Conselheiro³. Embora essa sequência⁴ não estivesse fixada na Constituição e demais normas da cidade de Colônia, ela pode ser observada com uma grande regularidade. Sua função era, provavelmente, testar e treinar os indivíduos que pretendiam se dedicar à política com diferentes funções e tarefas da administração municipal⁵. É possível pensar nas etapas iniciais do *cursus honorum* como um período de prova ou aprendizado⁶, no qual a comunidade podia avaliar o desempenho destes pretendentes ao cargo de Conselheiros⁷.

¹ Professora do departamento e PPG em História da UFRGS. CASO ACEITA, esta apresentação vai ter todas as NOTAS traduzidas para o português até o evento, prometo :)

² NOTA COM DEFINIÇÃO - E também com as particularidades em Köln.

³) Auf die Aufnahme in ein Amtleutegremium als Bedingung für eine politische Karriere ist auch von Militzer hingewiesen worden, siehe MILITZER, Windeck, S. 25-26. Da es sich dabei aber auch um eine Art Pfründe handelte, sind auch andere Personen, die nicht politisch aktiv waren, als Amtleute zu finden, wie im prosopographischen Katalog zu sehen ist. CONRAD/BUYKEN, Amtleutebücher, S. 30*f.; dazu auch LIESEGANG, Die Sondergemeinden, S. 105 und CONRAD, Liegenschaftsübereignung, S. 24.

⁴) – falar sobre o *cursus honorum* -

⁵) Como parece ter sido o caso também na hierarquia eclesiástica, vide GIBAUT, J., *The Cursus Honorum: A Study of Origins and Evolution of Sequential Ordination*. Patristic Studies, Vol. 3. Bern: Peter Lang, 2000.

⁶) Ähnliche Mechanismen wurden durch Valentin Groebner für Nürnberg festgestellt, wo „einige ihrer Angehörigen [des Patriziats] haben als Genannte und als Inhaber niedrigerer städtischer Ämter ihre politische Zuverlässigkeit und Loyalität mit der Stadt schon hinreichend unter Beweis gestellt“, GROEBNER, Ratsinteresse, S. 282. Auch für Nürnberg sprach der mittelalterliche Chronist Christoph Scheurl über das Amt als Schöffe am Stadtgericht als eine Art „Schule für die Söhne der Ratsherren (...), bevor sie dann mit genügend Erfahrung in den Kleinen Rat gewählt wurden“, siehe DIRLMEIER, Merkmale, S. 204. Vergleichbare Strategien gab es in Venedig und Amsterdam, wie schon hingewiesen, siehe dazu BURKE, Veneza e Amsterdã, S. 139 bzw. S. 143.

⁷) E também os Conselheiros já estabelecidos, que mesmo após sua entrada no Conselho permaneciam vinculados às paróquias e incentivavam seus filhos a entrar para estas instâncias. Dieses Amt hatte auch

Esta tradição pode ser observada já antes da revolução de 1396, que modificou a Constituição da cidade de Colônia. Seu traço mais visível é o fato de que, até 1370, os membros do Conselho Amplo⁸ eram eleitos predominantemente entre os oficiais das paróquias. Mas mesmo após o fim desta prática as paróquias e os Amtleutegremien que as representavam mantêm um papel importante na vida política de Colônia. Uma das explicações para isso é o fato que era necessário pagar uma taxa para entrar nestes gremios, e esta não era barata (MILITZER, Windeck, S. 26). Assim a entrada nesta instância podia servir como um barreira econômica, já que a atividade política não era remunerada⁹ e não estava aberta para todos os cidadãos. A entrada em um destes gremios podia ser considerada também como um sinal que o indivíduo se preocupava com a comunidade, neste caso no nível da vizinhança, uma indicação do desejo de servir à comunidade, que também tinha um papel central na eleição para o Conselho, a qual legitimava.

Analisando os diferentes modelos de carreira política é possível constatar, que as etapas para o cargo de Conselheiro geralmente seguiam esta sequencia. As poucas exceções tornam esta regra não escrita ainda mais visível. Entre os Hirtzes e seu círculo de parentes não foi encontrado nenhum indivíduo que – antes da sua primeira eleição para o Conselho não tenha desempenhado a função de Amtmann em uma ou mais paróquias¹⁰.

Entre os Dauwes e seu círculo de parentes apenas três indivíduos foram Conselheiros **sem** antes ter desempenhado a função de Amtmann¹¹. Estes três indivíduos são Bruno (I) von der Arken, Engelbert Glich e Frank Rummel, sendo que o

eine wirtschaftliche Funktion, da es auch eine Pfründe darstellte. Das erklärt, warum es neben Schöffen auch Schöffenbrüder und sogar Schöffenschwestern gab, wie in einer Quelle des 15. Jahrhunderts zu lesen ist. Zu dieser Schöffenschwestern zählten z.B. Belgin Scherfgin, Richmond von der Landskrone, Nesgin von Dauwe, Blitze Suderman und Stingin Lyskirchen, siehe V+ V, G 283, F. 3r. Dabei ist zu betonen, dass es sich um Frauen handelte, die familiäre Verbindung zu den führenden Familien hatten.

⁸) O Conselho amplo era uma das instâncias políticas de Colônia antes da revolução de 1396. Sua função era consultiva, em oposição ao Conselho restrito, que era deliberativo e aberto exclusivamente às famílias patricias.

⁹) Die Ratsherren bekamen einige Vorrechte, wie Ratswein und Uniform, besonders wenn sie im Dienst der Stadt unterwegs waren. Meistens aber lohnte sich – rein wirtschaftlich gesehen – das Amt nicht. Dazu siehe STADTRAT, S. 29.

¹⁰) Die Geistlichen wären eine Ausnahme; da sie aber von der politischen Tätigkeit ausgeschlossen waren, zähle ich sie gar nicht zu dieser Gruppe.

¹¹) Bei einer Gesamtzahl von 13 Personen, die politisch tätig waren, also 23%.

primeiro e o último ocuparam o cargo de Conselheiro apenas uma vez, respectivamente em 1430 e 1479¹². Frank Rummel era irmão de Gretgin, casada com o Schöffen Johann (III) von Dauwe¹³, e é o único indivíduo da sua geração na família Rummel que desempenhou atividade política. Seus irmãos - Herbert, Konrad (II) und Matthias – não tiveram participação política¹⁴. O tio dos irmãos e de Gretigin, Johann Rummel, que também não desempenhou atividade em paróquias. Mas, como irmão do pai de Gretgins – Konrad (I) Rummel¹⁵ – ele aparece nos fichamentos como *Extra*, mas não foi incorporado no catálogo prosopográfico¹⁶. Antes e depois da sua ligação via casamento com os Dauwe, a família Rummel não tem atividade política.

O outro caso que é uma exceção à regra do *cursus honorum* é o de Bruno (I) von der Arken, que foi eleito uma única vez como Conselheiro, em 1430. Poucos anos depois – em 1437 – ele aparece nas fontes como um monge da ordem dos Cartuxos¹⁷. O último caso, entre o círculo de familiares dos Dauwe, é o de Engelbert von Glich (também chamado Lych), que fez uma carreira política intermediária na categoria *Beta* – foi eleito sete vezes como Conselheiro¹⁸.

Também na família Wasservasse e seu círculo de parentes encontramos três indivíduos que não foram Amtleute e, mesmo assim, desempenharam a função de membros do Conselho¹⁹. Estes indivíduos são Peter von Wasservasse, Werner Quattermart e Kraft Frunt. Todos eles viveram na segunda metade do século XV, em um momento, portanto, em que a posição dirigente da família Wasservasse já estava consolidada, o que, possivelmente, facilitou a ascensão política destes indivíduos. Peter

¹²) Bei Frank Rummel kann der Grund dafür einen frühzeitigen Todes sein, da er kurz nach seiner Wahl im Jahre 1479 als gestorben im Jahre 1483 nachzuweisen ist, siehe dazu Schrb. 169/234r.

¹³) Schrb. 97/56v, 97/60v, 101/10v, 136/202v, 159/34r, 165/19v-20r, 165/40r, 169/234r, 169/247v, 169/250v-251r, 169/263r-v, 169/268r, 170/12v-13r, 170/34r, 170/41v, 181/165v, 181/173r, 199/12r-v, 214/20v, 220/32v, 220/53v, 386/70v, 386/72r, 462/194v, 462/195r, 462/210r; siehe dazu auch KUSKE, Quellen, III, S. 308; Testament ihres Bruders Matthias Rummel.

¹⁴) Wie auch deren Vater, Konrad (I) Rummel, siehe die entsprechenden Karteien im prosopographischen Katalog im Anhang.

¹⁵) KUSKE, Quellen III, S. 308.

¹⁶) Explicar os critérios de quem entrava ou não no P.K.

¹⁷) Schrb. 129/105v und 225/196v; siehe auch seine Kartei im prosopographischen Katalog im Anhang. NÃO SERIA O CASO DE FALAR MAIS DELE E DA FAMÍLIA VON DER ARKEN? Falar também que este tipo de WANDLUNG era bem pouco habitual...

¹⁸) Siehe auch seine Kartei im prosopographischen Katalog im Anhang.

¹⁹) Von einer Gesamtzahl von 14 Personen, die politisch tätig waren, also 21,4%.

von Wasservasse era o irmão mais novo de Gerhards (III) von Wasservasse. Ele viveu alguns anos fora de Colônia²⁰, antes de voltar para a cidade ca. de 1490²¹, um pouco antes da divisão da herança de seu pai, morto em 1494²². Nos anos de 1495 e 1498 ele foi eleito para o Conselho, sendo que este último ano encerra a sua participação política, embora até 1509²³ ele viva comprovadamente em Colônia. Ao contrário dele, Kraft Frunt fez uma longa carreira como Conselheiro, embora sem alcançar a categoria *Alpha*. Kraft Frunt era o filho do Protonotar Johann Frunt e cunhado de Godert (II) von Wasservasse²⁴. Ele foi eleito para o Conselho pela primeira vez em 1493 e com regularidade outras cinco vezes até 1508. Ele foi o único membro da família Frunt a ser eleito para o Conselho. O último caso é o de Werner Quattermart, que teve uma curta e tempestuosa passagem pelo Conselho da cidade. Filho de uma antiga família patricia cujo poder diminuía drasticamente após a revolução de 1396, WQ era casado com Drutgin, filha de Godert (III) von Wasservasse²⁵ e era, portanto, cunhado de Gerhard (III) von Wasservasse. Werner Quattermart foi eleito para o Conselho em 1480²⁶ e já no ano seguinte participa de um levante contra o próprio Conselho - Aufstand von 1481/82 EXPLICAR em NOTA. Após fugir da cidade e receber o perdão do Conselho, foi permitido que Werner voltasse para a cidade, mas era, claro, o fim da sua participação política.

Os casos citados acima permitem reconstituir algumas tendências na dinâmica política da cidade de Colônia, a saber:

1) **todos** os casos de indivíduos eleitos para o Conselho sem uma participação anterior como Amtleute nas paróquias, com exceção de Bruno (I) von der Arken²⁷, situam-se na

²⁰) GROTEN, Gerhard vom Wasservas, S. 113.

²¹) Schrb. 220/414.

²²) Schrb. 165/45v-46r, 174/219v usw.

²³) Schrb. 462/218v.

²⁴) Schrb. 468/170r-v.

²⁵) Sie war Tochter von Godert (II) von Wasservase (Schrb. 77/80v, 159/30v, 165/45r, 165/46r, 169/217v, 169/218r, 169/257r, 174/219r, 214/15v, 214/16r, 462/205v, 462/206v und 468/192r-v). Sie als Frau von Werner: Schrb. 77/80v, 77/99v, 165/45r, 165/46v, 169/257r, 174/219r, 175/3v, 175/4r, 175/10r, 199/26v, 214/15v, 214/16r, 224/14v, 224/15r, 227/45r, 456/69r-v, 456/83v, 462/205v, 462/206v und 468/195r.

²⁶) o primeiro indivíduo da sua família a ser eleito após a revolução de 1396.

²⁷) Engelbert von Glich machte seiner Auftritt als Ratsherr kurz vor der Mitte des 15. Jahrhunderts, im Jahre 1444; seine letzte Wahl jedoch geschah im Jahre 1462. Man kann also behaupten, dass es sich bei ihm um eine Übergangsphase handelte.

segunda metade do século XV, quando a influência política das famílias Dauwe e Wasservasse já se encontrava consolidada.

2) **todos** estes indivíduos fizeram carreiras limitadas na política, correspondendo às categorias **Beta** ou **Gamma**, o que significa que não atingiram as posições mais altas na hierarquia política, como prefeito da cidade, que caracteriza a categoria **alpha** e o que, neste trabalho, é definido como a camada dirigente superior²⁸.

A partir destes resultados pode-se concluir que estes indivíduos representam „exceções autorizadas“, no sentido que chegam ao Conselho graças aos seus contatos familiares e não pelo caminho tradicional da participação nas paróquias. Trata-se de casos de *promotio per saltum*, que – como apontado por Rüthing – revelam „um plano claro de associações familiares“²⁹. Objetivo deste plano era facilitar a participação de indivíduos sem tradição de participação política nas suas famílias de origem e reforçar a posição de destaque das famílias principais, em torno das quais estas outras famílias gravitavam. Para compreender a diferença entre os atores principais e secundários na cena política é necessário classificá-los – a partir das características comuns – em diferentes modelos de carreira.

As carreiras políticas em Colônia apresentavam grandes variações em fins da Idade Média. Alguns indivíduos dedicavam-se com exclusividade e sem interrupções à atividade política durante vários anos enquanto outros ocupavam um cargo apenas uma vez na vida. Entre os autores consagrados que se dedicaram ao tema, todos estes indivíduos são classificados como grupo dirigente. No entanto, a análise detalhada propiciada pelo método prosopográfico permite visualizar, compreender e classificar os diferentes padrões desta atividade e subdividir o grupo dirigente em categorias, de modo a melhor analisá-lo. Para isso, utilizo cinco categorias que permitem investigar a diferenciação e hierarquização no próprio interior desta heterogênea „camada

²⁸) Uma das conclusões da tese foi a necessidade de clarificar as diferentes posições hierárquicas nesta camada dirigente, demonstrar a sua heterogeneidade tanto enquanto composição quanto nas funções desempenhadas pelos indivíduos.

²⁹) RÜTHING, H., Die Familie, S. 28. „einen festen Plan einzelner Familienverbände“.

dirigente“, diferenciando entre os indivíduos com uma participação modesta e subsidiária e aqueles que realmente exerciam o poder.

Mas o sistema de categorias deve ser pensado não apenas para indivíduos isolados, mas para o contexto das famílias às quais eles pertenciam, pois a família é a instância portadora/Träger do status social e político na Idade Média. Embora este modelo, em fins da Idade Média, já esteja sofrendo modificações³⁰, a família permanece ainda como a instância que permite para alguns dos seus membros uma intensa atividade política, enquanto outros membros permanecem nas sombras. Mas sem o suporte de uma família forte, os indivíduos que participam da política ficam limitados – sem exceção – a carreiras modestas, como foi amplamente demonstrado neste estudo.

Para pensar estes modelos de carreira de uma maneira coletiva e, desta maneira, perceber/estabelecer linhas de desenvolvimento/Entwicklungslinien na participação política, os modelos de carreira foram ordenados conforme o tipo de participação na vida política – e pública – da cidade. Estas categorias³¹ são:

A) **Alpha** („sehr beteiligt“/ver expressão melhor em português): trata-se de indivíduos que forma eleitos quatro ou mais vezes como Conselheiros e também para os cargos políticos mais importantes, como Prefeito, Rentmeister etc. Eles era as forças dirigentes da política na cidade. Condição para pertencer a este grupo era a vinculação com alguma das famílias dirigentes e o apoio desta para garantir a Abkömmllichkeit, indispensável para os cargos dirigentes mais importantes. Nota para explicar o conceito de Abkömmllichkeit.

³⁰) Darauf werde ich im nächsten Kapitel kommen.

³¹) Estou convencida da interdependência da investigação e classificação no trabalho do historiador, como forma de melhor apreender os resultados e evitar generalizações ou conceituações muito amplas, como é o caso do conceito grupo dirigente. Mas, para a Idade Média, este tipo de classificação é ainda mais difícil, por conta das lacunas na documentação. Assim, as categorias apresentadas a seguir tratam de frequência e importância dos cargos ocupados, não sendo possível afirmar nada sobre as motivações dos indivíduos que se encaixavam nestas categorias, formando os diferentes subgrupos. Por mais que a classificação de Max Weber dos „políticos“ em Gelegenheitspolitiker, Nebenberufspolitiker und Berufspolitiker seja atraente, penso que ela não é funcional para o estudo do medievo. Vide WEBER, M., POLITIK als BERUF, disponível – em inglês – no site: <http://anthropos-lab.net/wp/wp-content/uploads/2011/12/Weber-Politics-as-a-Vocation.pdf>, acesso em 27 de março de 2013.

B) **Beta** („nicht sehr beteiligt“ “/ver expressão melhor em português): trata-se de indivíduos que foram eleitos quatro – ou mais – vezes como Conselheiros, mas sem, no entanto, atingir os cargos políticos mais importantes, como Prefeito, Rentmeister etc. Por isso esta categoria envolve critérios não apenas quantitativos mas também qualitativos. Pertencem ao subgrupo **Beta** tanto indivíduos das famílias dirigentes, quanto outros de famílias sem tradição política. Eram indivíduos que se dedicaram intensivamente à política mas que, por diferentes motivos, não chegaram a atingir os cargos mais altos³².

C) **Gamma** („wenig beteiligt“): trata-se de indivíduos que ocuparam o cargo de Conselheiro entre uma e três vezes. A maioria deste subgrupo é composta de membros das Gaffeln³³ inferiores na hierarquia política e social, que, segundo a Constituição de 1396, só tinham direito a eleger um Conselheiro por ano. A maioria destes Conselheiros provém de famílias sem tradição política³⁴.

D) „X“ (outros tipos de participação, funções públicas mas não políticas): trata-se de indivíduos que pelo seu status (nobres ou membros do clero), sua relação de serviço com a cidade (Notários, secretários etc.) ou ainda funções (como Schöffen am Hohen Gericht) não tinham o direito legal de participar da vida política da cidade. Mas, devido

³²) Für Herborn können Männer, die viermal in den Rat durch das Gebrech gewählt wurden, gleich wie diejenigen, die zum Bürgermeister gewählt wurden, zu den führenden Familien gezählt werden, HERBORN, Führungsschicht, S. 396. In dieser Hinsicht unterscheide ich mich von Herborn, da m. E. die häufige Ratswahl – auch durch das Gebrech – nicht gleich mit der Besetzung von höheren Ämtern wie Bürger- und Rentmeister gestellt werden kann. Dort ist die wirkliche Grenze für den oberen Teil der Führungsschicht zu suchen.

³³) As Gaffeln eram instâncias associativas com representação política no Conselho após 1396. Algumas delas reuniam prioritariamente comerciantes – como Eisenmark, Windeck etc – enquanto outras – a maioria – agrupava corporações de ofício, como tecelões, padeiros, sapateiros etc. Sobre este sistema de participação política vide ALMEIDA, C. C., Entre Veneza e Amsterdã: um estudo da camada dirigente da cidade de Colônia (Séculos XIV-XVI). In: CARVALHO, M. M.; LOPES, M. A.; FRANÇA, S. (Org.), As cidades no tempo. Franca, São Paulo, 2005, p. 179-200; especialmente páginas 186s.

³⁴) Jedoch können auch hier Mitglieder von wichtigen Familien gefunden werden, auch wenn sie früh gestorben sind oder wegen politische Problemen aus dem Rat entfernt wurden, wie es bei Heinrich (I) Suderman und Gobel von Dauwe der Fall ist.

a estes enquadramentos, desempenhavam funções públicas que influenciam a cena política como um todo.

E) *Nihil* (sem participação): trata-se de indivíduos que não desempenharam funções políticas ou públicas, embora alguns deles sejam encontrados como Amtleute em uma ou mais paróquias³⁵.

Ao compararmos os diferentes tipos de participação e os diferentes modelos de carreiras no catálogo prosopográfico, percebe-se que a categorização da participação política nem sempre reflete o status social de um indivíduo. Há casos em que, no interior de uma mesma família – por vezes dentro de uma mesma geração – a intensidade de participação política sofre intensas variações de um indivíduo para outro. Para famílias já estabelecidas, vários fatores podem explicar estas variações. Na família Wasservasse, por exemplo, percebe-se que entre as mais antigas e as mais novas gerações há uma grande variabilidade de modelos de carreira. Gerhard (I) von der Hennen (que, posteriormente, adota o nome Wasservasse) é o primeiro indivíduo desta família a obter um assento no Conselho da cidade, em 1417. E embora seus colegas Conselheiros pareçam tê-lo considerado plenamente „aceitável“ – tanto que ele foi eleito regularmente para o Conselho (e sempre através do instituto do Gebrech³⁶) e chegue a atuar como *Ratsfreund* em 1431³⁷ – este primeiro Gerhard von Wasservasse

³⁵) Diese Kategorie ist sehr heterogen, zu ihr gehörten Männer, die z.B. als Kaufleute tätig waren, sowie Adlige, *Rentiers* und viele Personen, die früh verstorben sind. In den nächsten Kapiteln wird mehr von ihnen die Rede sein. Die „Gleichzeitige Mitgliedschaft in mehreren Amtleutenossenschaften“ war schon für die Zeit vor 1396 üblich, CONRAD/BUYKEN, Die Amtleutebücher, S. 25*-26*; die Verfasser meinen, dass dadurch das Patriziat ein „Netz von Querverbindungen durch die ganze Stadt [schuf]“, CONRAD/BUYKEN, Die Amtleutebücher, S.25*.

³⁶) Und zwar 1417, 1420, 1423, 1426, 1429, 1432, immer durch das Gebrech, was ein weiterer Beweis für seine „Glaubwürdigkeit“ bei den Ratsherren war, da die Ratsherren vom Gebrech nicht durch die Gaffeln, zu denen sie gehören, sondern von den schon gewählten Ratsherren gewählt worden waren; siehe Gerhards (I) Kartei im prosopographischen Katalog (Anhang).

³⁷) Ratsfreunde oder einfach „Freunde“ waren in der Regel gewesene Ratsherren, die vom amtierenden Rat zu „Rat“ gerufen wurden, wenn bestimmte Angelegenheiten dem Rat sorgen bereiteten. Die Einberufung von Ratsfreunden war keine an die Verfassung gebundene Praxis und wurde durch den Transfixbrief abgeschafft, siehe STADTRAT, S. 90. In Straßburg wurde durch die „oligarchische Restauration“ im 15. Jahrhundert eine Gruppe von „Ex-Räten (...) [auch *Ratsfreunde* genannt], die zu

não foi em nenhum momento eleito para o cargo mais alto da hierarquia política, o de prefeito, e permanece, portanto, enquadrado no subgrupo **Beta**. O salto para prefeito – e para o subgrupo **Alpha** – só foi atingido na segunda geração, com seu filho Godert (I) von Wasservasse.

O mesmo modelo/desenvolvimento repete-se com outras famílias, como os Sudermans, Rincks etc. Os Sudermans eram parentes dos Wasservasses, e evidenciam também esta tendência. Heinrich (I) Suderman, o primeiro desta família com assento no Conselho, foi eleito apenas duas vezes, nos anos 1415 e 1418. Seu filho Heinrich (II)³⁸, no entanto, fez uma carreira de sucesso e, além de ser eleito Conselheiro várias vezes entre 1444 e 1487, chegou a ser eleito dez vezes como prefeito, entre os anos 1457 e 1486³⁹. Os Rincks só vão entrar no círculo familiar dos Wasservasses após 1513, limite cronológico desta pesquisa, mas existem estudos confiáveis sobre esta família⁴⁰, que mostram que este modelo também pode ser encontrado entre eles.

Os diferentes tipos de carreira dentro das mesmas famílias entre a primeira e a segunda geração – predomínio da categoria beta versus ascensão para categoria alpha - pode ser ter sido influenciado por vários fatores, entre eles o aumento do prestígio e riqueza das famílias além de uma regra não escrita que vedava a ocupação destes cargos mais altos para indivíduos provenientes de famílias „estreadas“, isto é, sem tradição política. Assim, percebe-se que, na grande maioria destes casos a primeira geração consegue eleger um – ou às vezes mesmo dois ou três – Conselheiros, mas apenas a segunda – e, eventualmente, a terceira – geração conseguia eleger um Prefeito.

Mas quando os diferentes tipos ocorrem dentro de uma mesma geração, é preciso procurar por outras explicações. Na família Wasservasse a grande maioria dos filhos homens participou da política, mas com grande disparidade. Por exemplo, na quarta geração desta família, dos três filhos homens apenas um - Godert (III) – não participa da política ou vida pública de sua cidade, podendo ser enquadrado na categoria

wichtigen Entschlüssen vom amtierenden Rat gehört wurden“, eingeführt, LUTHER, Zunftdemokratie, S. 111.

³⁸) Amtleutbuch Peter, G 338, F. 31r.

³⁹) 1487 wurde er jedoch aus dem Rat verwiesen, da er zu einer Gruppe von Ratsherren zählte, die der Bestechung, Vetternwirtschaft u. a. angeklagt wurde. Dazu ENNEN, Geschichte III, S. 661.

⁴⁰) Wie IRSIGLER, Hansekaufleute; Ders., Peter Rinck; und SCHMID, Stifter und Auftraggeber.

Nihil. Os outros dois irmãos, Peter e Gerhard (III), participam da política, mas enquanto Peter fica restrito ao subgrupo *Gamma* (ele foi eleito para o Conselho apenas duas vezes), Gerhard (III) pertence ao subgrupo *Alpha*, pois ele foi eleito doze vezes como Conselheiro e dez como prefeito. Que razões encontram-se por trás deste quadro tão polarizado? Em primeiro lugar podemos pensar em uma disparidade de talentos e gostos pessoais, mas é sabido que a Idade Média concede pouco espaço para estes fatores⁴¹. Uma resposta possível seria – como entre a nobreza, tão avidamente emulada pelas elites urbanas – que filhos de famílias ricas e poderosas fossem destinados para diferentes funções – armas, clero etc. No caso dos Wasservasses é possível também que, embora consolidada na segunda metade do século XV, ela não dispusesse ainda de pontos de apoio – aliados em outras famílias associadas por parentes ou pela via política – suficientes para se fazer representar com vários dos seus membros nas instâncias políticas em uma mesma geração, o que teria originado a estratégia de „concentrar forças“ em alguns representantes. Pois, neste sentido, o padrão seguido pelos Wasservasses é bastante distinto daquele dos Hirtzes e Dauwes, que se caracterizam pela participação de vários membros de uma mesma geração na política, sem um grande grau de disparidade ou mesmo dividindo as posições principais entre si, como é o caso dos irmãos Johann (VI) e Everhard (I) von Hirtze que ocupam ambos, alternadamente, as funções de Conselheiro e prefeito, pertencendo ambos ao subgrupo *alpha*⁴².

((Os casos a expor são muito numerosos para esta apresentação, INSERIR TAB. c/resultados)).

E, a título de conclusão, algumas considerações a partir da análise prosopográfica dos dados. Esta análise mostra que, mesmo entre os indivíduos do subgrupo *Alpha*, existem grandes diferenças. Um dos elementos a ser considerado é o intervalo de tempo entre a primeira eleição de um indivíduo como Conselheiro e a primeira eleição como prefeito. Um intervalo curto entre uma eleição e outra pode ser,

⁴¹) Das gilt für das Privatleben und noch mehr für das öffentliche Leben, wo Familieninteresse und Stellung verteidigt werden sollten.

⁴²) E, cabe destacar, isso ocorre na segunda geração da família no poder após 1396, enquanto que na primeira – pós 1396 – apenas um membro da família Hirtze chega ao Conselho mas permanece no subgrupo Gamma.

com bastante segurança, considerado como um sinal do prestígio da família e do indivíduo em questão, como é o caso de (Ritter) Johann (VI) von Hirtze, eleito em 1440 pela primeira vez como Conselheiro e três anos após já como prefeito. A mesma situação é encontrada na família Wasservasse. Godert (I) von Wasservasse, o primeiro membro desta família a alcançar uma eleição para prefeito (ele também na segunda geração, como observado anteriormente), foi eleito como Conselheiro pela primeira vez em 1433 e já em 1437 ele ocupa o cargo de prefeito, tendo ocupado ambos os postos regularmente ao longo de sua vida: onze vezes como Conselheiro e oito como prefeito. Um contra-exemplo é o caso do neto de Godert (I), a saber Gerhard (III) von Wasservasse. Ele foi eleito pela primeira vez para o Conselho em 1475 mas, embora tenha ocupado este cargo regularmente, apenas em 1495 – após um período de espera de vinte anos – ele conseguiu o cobiçado cargo de prefeito. Também o pai deste Gerhard (III), Godert (II), tem sua carreira marcada por um longo intervalo entre a primeira eleição para o Conselho – em 1450 – e a eleição como prefeito, que ele obteve apenas em 1487, trinta e sete anos após seu ingresso na política. O porque das carreiras dos descendentes (neto e filho, respectivamente) Godert (I) von Wasservasse não terem decorrido de uma maneira tão rápida e desimpedida como de seu antepassado não pode ser respondida de uma maneira simples. Uma interpretação plausível é que a rápida ascensão da família Wasservasse, tanto no plano político quanto econômico, visível na carreira de Godert (I) von Wasservasse tenha sido considerado uma afronta pelas famílias tradicionalmente influentes⁴³ e mesmo entre alguns indivíduos das camadas socialmente inferiores⁴⁴, gerando uma espécie de freio nas carreiras de seus sucessores. O prestígio da família possivelmente não acompanhou no mesmo ritmo a ascensão política e seus pontos de apoio ainda eram muito restritos, limitados ao próprio Conselho e à paróquia de St. Kolumba, onde os membros da família moravam – e serviam como Kirchmeister - desde o início do século XV. Ou seja, a base social dos Wasservasses – a menor e a mais jovem das três famílias centrais da pesquisa – eram bem mais restritas que as dos Hirtzes und Dauwes, o que se reflete nos modelos de carreira que encontramos entre os seus membros.

⁴³) Como indica uma disputa entre ele e o também prefeito Hermann Scherfgin, membro de uma família do antigo patriciado.

⁴⁴) Möglicherweise haben solche Fälle Neid und Ummut erregt, wie schon durch Dirlmeier gezeigt wurde, siehe DIRLMEIER, Merkmale, S. 213.

Bibliografia do texto da ANPUH 2013

ALMEIDA, Cybele Crossetti de, Entre Veneza e Amsterdã: um estudo da camada dirigente da cidade de Colônia (Séculos XIV-XVI). In: CARVALHO, M. M.; LOPES, M. A.; FRANÇA, S. (Org.), As cidades no tempo. Franca, São Paulo, 2005. p. 179-200.

BURKE, Peter, Veneza e Amsterdã: um estudo das elites do século XVII, São Paulo, 1991.

BUYKEN, Thea/CONRAD, Hermann (Hg.), Die Amtleutebücher der Kölnischen Sondergemeinden (Publ., 45), Weimar, 1936.

CONRAD, Herman, Liegenschaftsübereignung und Grundbucheintragung in Köln während des Mittelalters (Forschungen zum deutschen Recht, Bd. I, Heft 3), Weimar, 1935.

DIRLMEIER, Ulf, Merkmale des sozialen Aufstiegs und der Zuordnung zur Führungsschicht in süddeutschen Städten des Spätmittelalters, in: GUARDUCCI, A. (A cura di), Gerarchie economica e gerarchie sociale secoli XII-XVII, (Atti delle Settimane di Studi, Prato, XII). Firenze, 1990, S. 171-215.

ENNEN, Leonard, Geschichte der Stadt Köln, meist aus den Quellen des Kölner Stadt-Archivs., 5 Bde., Köln und Neuß, 1863-1880.

GIBAUT, J., The Cursus Honorum: A Study of Origins and Evolution of Sequential Ordination. Patristic Studies, Vol. 3. Bern: Peter Lang, 2000.

GROEBNER, Valentin, Ratsinteressen, Familieninteressen. Patrizische Konflikte in Nürnberg um 1500, in: SCHREINER, K./MEIER, U. (Hg.), Stadtreform und Bürgerfreiheit. Handlungsspielräume in deutschen und italienischen Städten des späten Mittelalter und der frühen Neuzeit, (Bürgertum: Beiträge zur europäischen Gesellschaftsgeschichte, Bd. 7) Göttingen, 1994, S. 278-308.



GROTEN, Manfred, Gerhard vom Wasservas (um 1450-1520), in: JbdKGV 52 (1981), S. 93-130.

HERBORN, Wolfgang, Die politische Führungsschicht der Stadt Köln im Spätmittelalter (Rhein. Archiv 100), Bonn, 1977.

IRSIGLER, Franz, Kölner Kaufleute im 15. Jahrhundert: die Akten des Prozesses Rosenkrantz/Viehof als Quelle für die kölnische Handelsgeschichte, in: RhVjbl 36 (1972), S. 71-88.

IRSIGLER, Frank, Peter Rinck († 8. Februar 1501), in: POLL, B., (Hg.), Rheinische Lebensbilder, Bd. 6. Köln, 1977, S. 55-69.

LIESEGANG, Erich, Die Sondergemeinden Kölns, Bonn, 1885.

LUTHER, Rudolf, Gab es eine Zunftdemokratie? (Kölner Schriften zur Politischen Wissenschaft, Hrsg. v. Ferdinand A. Hermens, Neu Folge Bd. 2), Berlin, 1968.

MILITZER, Klaus, Die Gaffel Windeck im 14. und 15. Jahrhundert, in: JbdKGV 57 (1986), S. 17-74.

RÜTHING, Heinrich, Die Familie in einer deutschen Kleinstadt am Übergang vom Mittelalter zur Neuzeit: Materialien und Beobachtungen, in: BUST, N./GOY, J./HOOCK, J. (Hg.), Familie zwischen Tradition und Moderne: Studien zur Geschichte der Familie in Deutschland und Frankreich vom 16. bis zum 20. Jahrhundert, (Kritische Studien zur Geschichtswissenschaft, Bd. 48). Göttingen, 1981, S. 19-38.

Stadtrat, Stadtrecht, Bürgerfreiheit: Ausstellung aus Anlaß des 600. Jahrestages des Verbundbriefes vom 14. September 1396, Historisches Archiv der Stadt Köln, 13. Sept.-31. Okt. 1996.

WEBER, Max, POLITIK als BERUF, disponível em: <http://anthropos-lab.net/wp/wp-content/uploads/2011/12/Weber-Politics-as-a-Vocation.pdf> , acesso em 27 de março de 2013.

SCHMID, Wolfgang, Stifter und Auftraggeber im spätmittelalterlichen Köln (Veröffentlichungen des Kölnischen Stadtmuseums, Heft XI), Köln, 1994.

XXVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA

Conhecimento histórico e diálogo social

———— Natal - RN • 22 a 26 de julho 2013 ————

ANPUH
BRASIL